

038 CONTRIBUIÇÃO FOTOTSSINTETICA E DE RESERVA DOS COTILEDONES EM GIRASSOL. Silvio Carlos Nunes*, Cleiton Mesquita Vargas* e José Antonio Costa. (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Com o objetivo de verificar a importância dos cotilédones no desenvolvimento e vigor inicial de plântulas de girassol, realizou-se este trabalho em casa de vegetação, na FA/UFRGS. Os seis tratamentos com 5 repetições, dispostos em DCC, foram: (1) 2 cotilédones expostos à luz; (2) 2 cotilédones sombreados; (3) 1 cotilédone exposto e 1 sombreado; (4) 1 cotilédone exposto e 1 removido; (5) 1 cotilédone sombreado e 1 removido; (6) 2 cotilédones removidos. As sementes foram agrupadas em três classes por diferença de peso (24 a 41, 42 a 59 e 60 a 77 mg). Utilizou-se as sementes da cultivar GR-10 que se encontravam no intervalo de 42 a 59 mg. Colocou-se 6 sementes por vaso, procedendo-se o desbaste aos 2 dias após a emergência, quando também foram efetuados os tratamentos. Foram realizadas determinações de área e matéria seca de cotilédones; matéria seca de caules; área e matéria seca de folhas e matéria seca de raízes; aos 5, 10, 15 e 20 dias após a emergência. Os tratamentos que possuíam um ou os dois cotilédones expostos à luz foram sempre superiores aos demais, para todas as variáveis analisadas. O tratamento onde os 2 cotilédones foram removidos apresentou os menores valores. Os tratamentos com 2 cotilédones sombreados e 1 cotilédone sombreado e 1 removido, não diferiram entre si e resultaram em valores intermediários de matéria seca e área. Os resultados demonstram que a contribuição fotossintética, além da contribuição de reserva dos cotilédones, é importante para o desenvolvimento e vigor inicial de plântulas de girassol. (CNPq)